

ANEXO**Relatório das Reuniões de Devolutiva – APAMLS e ARIEG****1) DESCRIÇÃO DAS REUNIÕES DE DEVOLUTIVA**

As reuniões de devolutiva foram planejadas visando à continuidade do processo participativo e retomada do Plano de Manejo (PM) da APAM, que iniciou as atividades em 2013, quando foi elaborado o Diagnóstico Participativo por meio de oficinas. As devolutivas foram de responsabilidade da equipe da APAM, e contemplaram os três segmentos participantes da primeira etapa (pesca artesanal; demais setores produtivos e usuários; interesses difusos).

a) Principais Objetivos propostos

- Apresentar os resultados do Diagnóstico Participativo realizado na primeira etapa do Plano de Manejo e validar os mapas elaborados durante essa etapa para registrar eventuais mudanças e complementações de dados;
- Validar os representantes, eleitos na etapa do DP, para as próximas etapas do PM.

b) Apresentação das informações do DP

Para a realização dos encontros de devolutivas e retomada do Plano de Manejo, a equipe da APAMLS projetou uma apresentação bastante didática, e também usou material de apoio expositivo (linha do tempo com o início do Plano até sua retomada em 2016, e fotos das oficinas participativas).

A sequência dos temas abordados pode sofrer alterações, de acordo com o andamento de cada reunião, como segue:

- Apresentação da APA Marinha e ARIE Guará - sua missão e objetivo, localização e abrangência; estrutura do CG e CTs (onde será acompanhado o PM);
- Histórico do processo do PM em linha do tempo do início em 2013 até o momento atual.
- Etapas do PM: participação da sociedade no PM, explicação sobre as etapas de zoneamento e programas de gestão;
- Memória das reuniões setoriais e oficinas participativas realizadas por segmento, na etapa anterior do PM, e apresentação de mapas trabalhados pelos grupos nas oficinas (Mapas de usos com as sobreposições de atividades exercidas naquele território; Ambientes para maior cuidado; Impactos e riscos; Principais conflitos; Problemas);

Neste momento da reunião foi solicitado que os participantes confirmassem as informações, e informassem se houve alteração das mesmas.

c) Escolha de representantes para acompanhar as próximas etapas:

A APAMLS fez a distribuição de vagas para os representantes utilizando os critérios de distribuição por município/ bairro, por segmento e por subgrupo representado no segmento (no caso dos pescadores também foi levado em consideração a diversidade de artes de pesca), de acordo com os quadros a seguir.

Quadro com divisão de vagas por segmento

Segmento 1	Segmento 2	Segmento 3
24 representantes	24 representantes	24 representantes
Pesca artesanal	Pesca industrial (12) turismo e demais ativ. (12)	Poder público (12), terceiro setor (6), pesquisadores (6)

Pesca artesanal (8 vagas por município):

CANANÉIA	IGUAPE	ILHA COMPRIDA
2 Marujá, Ariri	4 Barra do Ribeira	2 Pedrinhas
2 Barra do Ararapira, Pontal	4 Icapara	3 Boqueirão Sul
1 Cambriu/ Foles		3 Boqueirão Norte
3 Centro de Cananéia		

d) Reuniões de Devolutivas já realizadas

Todas as reuniões de devolutiva agendadas foram realizadas, oito reuniões no total, com participação de 129 pessoas (excluído desta soma os representantes da APAMLS e da equipe da EKOS). Devido à pequena participação do segmento de turismo pretende-se realizar uma reunião específica para estes atores em data a confirmar.

As informações sobre as reuniões já realizadas estão apresentadas a seguir, no quadro x.

Quadro x: Síntese das reuniões de devolutiva e validação dos representantes.

DATA	SETOR / SEGMENTO	Nº PARTICIPANTES	DEFINIÇÃO DOS REPRESENTANTES	STATUS
06/09/16	Pedrinhas - Ilha Comprida (Pesca artesanal)	10	Sim	Pendente 2 representantes
08/09/16	Barra Ribeira - Iguape (Pesca artesanal e amadora)	30	Sim	Resolvido
09/09/16	Icapara – Iguape (Pesca artesanal e amadora)	9	Sim	Resolvido
10/09/16	Cambriu – Cananéia (Pesca artesanal)	9	Sim	Resolvido
12/09/16	Pontal – Cananéia (Pesca artesanal e turismo)	24	Sim	Pendente 3 representantes
13/09/16	Cananéia C.C (Pesca artesanal)	9	Sim	Resolvido
13/09/16	Cananéia TPPC Pesca industrial	14	Sim	Confirmar representantes
15/09/16	Cananéia Conselho Gestor + turismo, pesquisa, órgãos públicos e ONGs	24	Sim	confirmar representantes turismo pesquisa e instituições públicas

2) ATUALIZAÇÃO DE DADOS DO DP

Durante a apresentação do DP e principalmente na validação dos mapas novas informações foram levantadas e acolhidas pela equipe no intuito de complementações ao DP uma vez que já se passaram 3 anos do mesmo. A maioria dos dados apresentados foi confirmada pelos presentes na reunião, havendo poucas complementações ou discordâncias; também foram feitos questionamentos e sugestões sobre a elaboração do plano de manejo, como segue:

Complementação de informações:

- Hoje há maior atividade de arrasto de camarão da pesca artesanal, deve alongar a área no mapa;
- Incluir a presença de atividade de banhistas no Marujá na temporada;
- Para a área sul da APAMLS, os presentes na reunião citaram não ter conhecimento do problema de pesca com explosivos e pesca subaquática para captura de cações;
- Incluir a informação de pesca de arrasto, realizada por barcos de fora durante a época de defeso, na área marinha entre Pedrinhas ao Boqueirão Norte;
- Não reconheceram como relevante a informação de conflito entre pesca artesanal e banhistas nas áreas de Pedrinhas e Boqueirão Sul mesmo na temporada;
- Reconheceram como relevante a informação de conflito entre pesca artesanal e pesca amadora na Barra de Icapara;
- Barcos traineiras estão trabalhando muito perto da costa (11 metros) e não há legislação de distância mínima para esta pescaria (existe a regra de pesca da tainha a uma distância mínima de 5MN, mas é apenas na época da tainha);
- Incluir a informação de pesca de arrasto de praia na área entre Viaregio e Pedrinhas;
- Correção nos mapas de usos - área de pesca de caceio vai até no máximo 2 MN;
- Problemas nas legendas dos mapas de usos – pesca artesanal de arrasto e emalhe (diferentes artes de pesca com legendas unidas em um mapa e noutro há legenda das artes separadas, mesma arte de pesca com nomes diferentes);
- Acrescentar que a concentração de turismo na temporada na praia de Pedrinhas e Bocas dos rios que desaguam na praia;

3) PRINCIPAIS APONTAMENTOS (DÚVIDAS, CONFLITOS E SUGESTÕES)

Vários apontamentos foram feitos durante estas reuniões, no sentido de contribuir para a elaboração do Plano de manejo. Também foram apresentados inúmeros conflitos presentes na atividade pesqueira artesanal, como segue:

Sugestões:

- Reforçar no plano de manejo como está sendo entendido pesca industrial e o que é artesanal;

- Esclarecer se nas sugestões do zoneamento, colocadas nas oficinas participativas, o limite usado se trata de distância da costa ou profundidade;

Questionamentos:

- O plano de manejo pode mudar uma norma federal? Explicação da Gestora - o plano é um instrumento para embasar as mudanças e pode servir de apoio para as reivindicações;
- Sobre profundidade permitida para a pesca de arrasto do artesanal e industrial;

Conflitos:

- Barcos pequenos motorizados hoje são proibidos de pescar na 1 MN (IN emalhe), pescadores relatam que para a pesca de caracol tem a necessidade de motor, e deveria ser liberado a pesca na 1 MN com motores pequenos, para a propulsão da embarcação;
- Conceito de pescador artesanal como é definido hoje é muito amplo (com embarcação de 20 AB sem vínculo empregatício e em economia familiar), e nunca se sabe ao certo o (AB) da embarcação, por que depende de tamanho e peso do barco. Portanto podem ter barcos mais leves com tamanho grande e motor potente, sem vínculo empregatício, sendo classificado como artesanal e com poder de pesca de barcos industriais;
- Grande quantidade de barcos de camarão industrial que ficam na área da pesca artesanal, e muitas vezes carregam toda rede do pescador artesanal;
- Necessidade de ordenamento do turismo, e cuidados principalmente com barcos comerciais como Catamarã que prejudicam atividade e a vida das comunidades tradicionais;
- Falta de fiscalização para a pesca industrial;
- Marinha é muito ausente na região e os pescadores não tem documentação das embarcações;
- Não estão saindo carteiras de pesca novas e nem estão renovando os documentos (as carteiras de pesca hoje emitidas pelo MAPA);
- Proibição da pesca de emalhe na 1 MN da costa (Instrução Normativa federal);
- Proibição da pesca do Bagre (Instrução Normativa federal);
- Destaque para a existência de pesca amadora e artesanal no entorno do Bom Abrigo - mesmo sendo proibido;
- Barcos de tamanho e AB pequenos, mas com motor de potência muito grande trabalham perto da costa de maneira regular (por conta de sua AB), porém realizam degradação e tem um grande poder de pesca;
- Conflitos entre pesca amadora e artesanal na Barra do Ararapira;

Sugestões para o Zoneamento:

- Barcos traineiras trabalhem fora da área da APAMLS (depois de 25 m de profundidade);
- Sugestão de regramento para organização de atividades que ocorrem na Ilha do Bom Abrigo;
- Barcos traineiras trabalhem fora da área da APAMLS (depois de 25 m de profundidade);

Sugestões para Programas de Gestão:

- Esclarecimento de atribuições entre APAMLS, Policia Ambiental, IBAMA, APAMLS (são muitos órgãos e diferentes regras, sendo confuso quem faz o que);
- Entendimento da FF com a Marinha sobre atividades possíveis na Ilha do Bom Abrigo, antes do término do PM;

Sugestões para a Mobilização:

- Convidar para as oficinas representantes das atividades industriais na APAMLS (Petrobras) e ARIEG (empresas de dragagem, ex. Pirâmide); e representantes da pesca industrial (Sindicatos de Armadores Itajaí).

4) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram realizadas todas as reuniões de devolutiva planejadas, estas cumpriram com o objetivo proposto. Nos encontros pode-se constatar que os pescadores têm interesse no plano de manejo, sendo temas em destaque o zoneamento de área para a pesca industrial e ordenamento das atividades turística.

A validação dos representantes também foi concluída com sucesso (Quadro xx), sendo que em algumas reuniões não foram preenchidas todas as vagas dos representantes, sendo solicitado que a indicação do representante pudesse ser feita e informada posteriormente. Alguns setores (ex. turismo) tiveram baixa participação nas reuniões, de forma que está planejada ainda realizar uma reunião específica para o setor.

5) ANEXOS

Anexo 1 – Fotos das reuniões devolutivas na APAMLS, em setembro de 2016.



Barra do Ribeira – Iguape, 08/09/2016, no salão paroquial da Igreja



Icapara – Iguape, 09/09/2016, no espaço de cooperativa dos pescadores.



Centro – Cananeia, 15/09/2016, no Centro Comunitário.

